

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

## **A EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE (RS) ENTRE 2006 E 2016.<sup>1</sup>**

**Andressa Schiavo<sup>2</sup>, Ana Flavia De Oliveira<sup>3</sup>, Tiago Wocichoshi<sup>4</sup>, Argemiro Luiz Brum<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Monografia Apresentado ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Aluna Bolsista do Programa de Educação tutorial da UNIJUI.

Aluna do curso de Ciências Econômicas da UNIJUI.

<sup>3</sup> Aluna Bolsista do Programa de Educação tutorial.

Aluna do Curso de Ciências econômicas da UNIJUI.

<sup>4</sup> Aluno Bolsista do Programa de Educação Tutorial.

Aluno do curso de Ciências Econômicas da UNIJUI.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI.

Professor orientador do Projeto de monografia inscrito.

### Introdução

Atualmente vivemos numa sociedade onde a base econômica de muitas famílias ainda é a agricultura, embora a mesma venha perdendo importância de uma maneira geral. O êxodo rural continua sendo muito grande, porém, ainda há uma parcela de agricultores que buscam sobreviver exclusivamente da agropecuária.

Diante do atual cenário econômico que vive o Brasil, muitas famílias foram forçadas a recorrer a um aumento do seu endividamento, especialmente junto à agências bancárias, para fazerem frente as suas necessidades de manutenção. Este estudo visa, justamente, analisar o comportamento do endividamento das famílias de agricultores presentes no município de Catuípe (RS).

A ideia é desenvolver uma análise que possa explicar as situações que levam tais agricultores a aumentarem seu endividamento, especialmente levando-se em conta o atual contexto de recessão econômica por que passa o país.

Nos 10 anos analisados pelo presente trabalho, vários fatores parecem estarem ligados ao problema estudado. Estes fatores são de diferentes naturezas, incluindo as questões climáticas e chegando às questões fiscal e econômica do país, sem falar nos fatos econômicos internacionais.

A metodologia utilizada será composta de pesquisas bibliográficas, a partir de dados secundários, complementada com dados primários obtidos a partir de pesquisa de campo junto aos produtores rurais do município de Catuípe (RS). Este estudo ainda está em construção, deste modo, os dados indicados são conclusivos, retirados do último censo, para melhor analisar a proposta de estudo pesquisada.

### METODOLOGIA

De acordo com Gil (2007), autor do livro “Como Elaborar Projetos de Pesquisa”, pesquisar é “um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico”, onde o objetivo principal é descobrir resposta para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

Esta pesquisa define-se como exploratória, constituindo-se em pesquisa de amostragem para levantamento de dados primários, realizada com famílias agricultoras do município de Catuípe; e em pesquisa bibliográfica nos livros e notícias para descrever conceitos que contemplem o atual cenário econômico em que vivemos.

Os dados primários serão buscados a partir dos produtores rurais, via suas organizações sindicais. Buscar-se-á entrevistar uma parcela representativa de agricultores de diferentes tamanhos de propriedade, definidas em Agricultura Empresarial e Agricultura Familiar segundo a Sociedade Rural Brasileira. Os dados coletados servirão igualmente para o estabelecimento de índices, quando for o caso.

Além desta, também será realizada pesquisa bibliográfica. Esta será feita mediante leitura de notícias em jornais, revistas e em sites que abrangem o assunto abordado, assim como leitura de livros que possam dar o embasamento científico ao estudo.

### Resultados e discussões

A agricultura é responsável por produzir alimentos de várias espécies a todo o nosso país. Abordarei especificamente a lavoura de verão, plantio da Soja, no qual o município de Catuípe abrange aproximadamente 33 mil Hectares de plantio da Soja (Dados levantados pelo IBGE, 2010). Para melhor compreendermos o que é a agricultura, segundo a visão de Davis e Goldberg (apud Batalha, 1997)

“...a agricultura não poderia ser abordada de maneira dissociada dos outros agentes responsáveis pela atividade que garantiriam a produção, transformação, distribuição e consumo de alimentos. As atividades agrícolas fazem parte de uma extensa rede de agentes econômicos que vão desde a produção de insumos, transformação industrial até armazenagem e distribuição de produtos agrícolas.”

Para que um plantio seja realizado em uma lavoura, o Agricultor (pessoa que trabalha na terra), precisa ter alguns conhecimentos básicos de plantio; além de suma importância ter conhecimento sobre Créditos Rurais, que abrange recursos destinados há custeio, investimento ou comercialização segundo o Ministério da Agricultura. Estas operações de créditos são mais comumente de serem efetuadas por empresas fornecedoras de insumos, de serviços cooperativas de créditos, Bancos locais, entre outros. A realização do plantio se dá através de financiamentos que segundo Massilon,

“...são formas de empréstimos financeiros, no caso, efetuados aos agropecuaristas e destinados para operações de investimentos, capital de giro e custeio agrícola e ou pecuário.”

O Crédito Rural foi instituído em 1948, para atender a uma grande massa de proprietários marginalizados (mini fundiários, arrendatários, parceiros e Ocupantes) que, em função de não auferirem rendas suficientes para colocarem em prática aquilo que aprendiam, não podiam se beneficiar plenamente de um trabalho educacional como era o serviço de extensão. Essa modalidade de crédito, destinada fundamentalmente ao “pequeno produtor”, procurou conjugar os serviços de crédito e de educação rural.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

As linhas de crédito de financiamentos mais utilizado no município de Catuípe são as fornecidos pela Agencia bancaria Banco do Brasil, Agencia bancaria Banrisul, Cooperativa de Crédito Sicredi RS e os Sindicatos Rural e Patronal que se encontram fixados no município.

Segundo juízo empírico, o endividamento das famílias agrícolas do município de Catuípe, dar-se-á devidamente a essas linhas de crédito, no qual os mesmos não possuem conhecimentos básicos, além de, não terem uma boa rentabilidade para sanar custeios adquiridos durante o período.

Estas famílias além de não possuir uma poupança para aplicar em seus negócio e findar gastos, sofrem ainda com problemas climáticos e variações econômicas que ocorrem no decorrer do período analisado de 2006 a 2016.

Estes fatores climáticos e econômicos afetam decisivamente na produção, porém, a conjuntura de crédito, delimitada por bancos e cooperativas, assustam ainda mais. Para melhor explicar este fator, explicarei um pouco sobre o crédito do Pronaf.

O Pronaf é uma política pública, criada pelo governo federal em 1996, com a finalidade de promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda.

Seus recursos são destinados aos agricultores familiares, os quais têm acesso a esses recursos via agentes financeiros autorizados. Estes por sua vez, fazem análise de crédito dos tomadores para avaliar a concessão ou não dos financiamentos.

Este programa de crédito possui várias linhas, algumas delas, que são as mais importantes é a do Pronaf grupo A, Pronaf grupo A/C, Pronaf grupo B e o Pronaf Custeio de Agricultores Familiares. Todos estes, tem por finalidade o investimento, com exceção o Pronaf A/C e o Pronaf Custeio de Agricultores Familiares, os juros que cada uma das modalidades abrange e de esfera diferente, tendo então que os grupos possuem juros de, 0,5% ao ano, 1,5% ao ano, 0,5% ao ano, 1% ao ano e 4% ao ano, respectivamente. Estes ainda possuem limites de créditos diferentes, além de prazos de pagamentos para os mesmos. No entanto, como qualquer outra modalidade de crédito há o risco.

Ele é constituído pelas linhas de custeio e de investimento. A linha de Pronaf custeio destina-se ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias e de beneficiamento ou industrialização de produtos.

Este sofre impactos sociais e econômicos, possibilitando condições aos agricultores familiares que ganham em escala dentro de suas propriedades, gerando emprego e possibilidades para que a família permaneça no meio rural em que esta, e dando condição de ampliar e qualificar atividades que já desenvolvem implementando as novas atividades agrícolas e não agrícolas geradoras de renda.

Dentro destas instituições citadas acima sobre o benefício dos créditos, podemos observar na tabela a seguir, as tomadores de crédito respectivamente com número de crédito adquirido do Pronaf.

Tabela 1- Numero de estabelecimentos que adquiriram o Pronaf.

| Agentes financiador     | Numero | Valor do Financiamento R\$ |
|-------------------------|--------|----------------------------|
| Bancos                  | 616    | 3942                       |
| Cooperativas de crédito | 5      | 17                         |
| Fornecedores            | 27     | 74                         |
| Outros agentes          | 3      | 15                         |

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

Fonte: IBGE.

Percebemos que os dados da tabela acima constataam uma maior abrangência de credores nos bancos locais do município de Catuípe, onde estes possuem um valor aproximado de R\$3.942.000,00, seguidos pelos Fornecedores, Cooperativas de créditos e Outros agentes respectivamente.

Como os bancos possuem um maior número de financiamentos, acabam tendo um problema em retornar o credito ao banco. Pois muitas famílias que adquirem a este financiamento, não conseguem ter uma boa produção para sanar esta dívida, e também recorrem a este para tentar aliviar outras dívidas.

Estes problemas são muitos frequentes nas famílias do município de Catuípe, obrigando muitas a pararem de produzir, tendo que procurar outra renda para sobreviver, este problema precisa de ajuda, e de um estudo melhor detalhado para resolvê-lo.

Palavras-chave

Endividamento Agrícola; Agricultura Familiar; Credito Rural; Catuípe.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio do Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI.

Ao apoio dos Bolsistas do Grupo de Educação Tutorial (PET) da UNIJUI.

Agradecemos ainda ao Professor Argemiro Luis Brum, e ao Professor Dílson Treneephol pelas orientações concedidas.

Referencias

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

SPAREMBERG, A.; BUTTENBENDER, P.L; ZAMBERLAN, L. Princípios de Agronegócios: conceitos e estudos de casos. Ijuí. Ed. UNIJUI, 2010.

ARAUJO, Massilon J.; Fundamentos de Agronegócios. São Paulo. Ed. Atlas S.A.-2003.

PRETTO, José M.; Cooperativismo de credito e microcrédito rural. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 2003.

TOLEDO, A. K. L.; O Risco do Credito no Pronaf: A inadimplência na agricultura familiar no município de Santa Isabel do Oeste- PR. Francisco Beltrão- PR. UNIOESTE, 2012.

Sites Eletrônicos Visitados:

SRB. Disponível em <[http://www.srb.org.br/noticias/article.php?article\\_id=3309](http://www.srb.org.br/noticias/article.php?article_id=3309)> Acesso em 09 de Maio de 2016.

IBGE. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 27 de Maio de 2016.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

Ministério da Agricultura. Disponível em <<http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/credito-rural>> Acesso em 27 de Maio de 2016.